

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF  
CENTRO TECNOLÓGICO - CTC  
ESCOLA DE ENGENHARIA - TCE  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E DO MEIO AMBIENTE - TER**

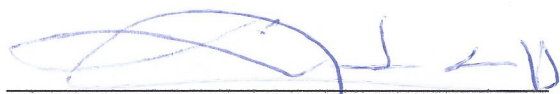
**ATA DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E DO MEIO AMBIENTE - TER, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DO CENTRO TECNOLÓGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REALIZADA NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 2007.**

Aos 4 (quatro) dias do mês de outubro do ano de 2007, na sala 236 do Bloco D da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico, às 10:30 h., reuniram-se, pela décima quarta vez, os membros da Assembléia Departamental do TER, sob a presidência do Professor Eduardo Jorge e secretariada pela secretária Executiva Carla Valério Cardoso. A Pauta, previamente distribuída, compreendeu os seguintes itens: Deliberações: 1) Inclusão de item na Pauta; 2) Agradecimento à presença do Magnífico Reitor Roberto Salles na reunião; 3) Leitura e aprovação da ata da última reunião; 4) Criação do Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Tecnologias Ambientais; 5) Destinação da vaga de Professor Efetivo, concedida pelo Conselho do CTC, para a área de conhecimentos em Recursos Hídricos do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, vinculada ao departamento; 6) Criação da disciplina optativa "Irrigação e Drenagem para Paisagismo" formatada pelo Professor Marcelo Matos para oferecimento no primeiro semestre letivo de 2008; 7) Criação de turmas dos Cursos de Engenharia Agrícola e de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente no PURO de Rio das Ostras, na Escola Técnica de Bom Jesus de Itabapoana e na Escola Técnica de Pinheiral; 8) Ingresso automático dos alunos egressos das Escolas Técnicas de Pinheiral e de Bom Jesus de Itabapoana em turmas a serem criadas no Curso de Engenharia Agrícola; 9) Criação de Comissão Multidisciplinar para viabilizar o Curso de Engenharia de Alimentos e Segurança Alimentar na Escola de Engenharia; 10) Proposta do Professor Dario de Andrade Prata Filho para a criação de disciplinas na área de Infra-estrutura Urbana para atendimento ao Curso de Arquitetura. 11) Relato Sintético: Do Professor Eduardo Jorge sobre a reivindicação feita ao Conselho do CTC para destinar o espaço atual do ambiente de trabalho do CTC para a instalação do TER; e Assuntos Gerais - Temas Livres. A reunião iniciou dando Boas-vindas ao Magnífico Reitor Roberto de Souza Salles, e agradecimento a sua ilustre presença. Em seguida o Professor Eduardo Jorge apresentou o quadro de integrantes do TER: professores, funcionários e bolsistas. E ressaltou ao Reitor que o professor Gilberto de Souza Soares de Almeida não está lotado ainda no departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente devido o corporativismo do Colegiado da Escola de Engenharia uma vez que o referido professor é Biólogo, e não Engenheiro. O professor Eduardo Jorge comentou que o professor atende aos dois Cursos de Engenharia vinculados ao TER, e que as questões ambientais são multidisciplinares. Em seguida o professor Eduardo Jorge explanou sobre a atuação do Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente sobre a falta de espaço físico para atender os professores, os funcionários e os alunos. O Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente tem 14 integrantes. O mesmo espaço físico é dividido entre o Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente e duas coordenações – Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Coordenação do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. Atende atualmente 740 alunos. O Curso de Engenharia Agrícola obteve o primeiro lugar no ENADE, com a nota máxima a frente de Universidades tradicionais em Engenharia Agrícola, apesar de seus recursos precários. O TER também apresenta problemas de falta de equipamentos, dispondo atualmente de apenas um retroprojeter para atender aos dois cursos. Segundo o professor

Eduardo Jorge do departamento obteve 5 bolsas de monitoria, outras tantas bolsas de iniciação científica, e mais bolsas de trabalho, sabendo que o departamento poderia absorver mais bolsistas. Prosseguindo o professor Eduardo Jorge colocou sobre a avaliação do MEC/INEP realizada no final de 2006, o Curso de Engenharia Agrícola obteve nota A em Corpo Docente e no Projeto Pedagógico do Curso, porém ficando com nota C em Instalações. Portanto a implantação de laboratórios e a melhoria das Instalações do Departamento são fundamentais para elevar o nível do referido quesito. E mais o Professor Eduardo Jorge colocou que os especialistas do INEP/MEC fizeram recomendações quanto à necessidade de gabinetes de professores, pois segundo eles cada professor tem que ter local próprio, bem como computadores disponíveis para realizar suas funções. Os especialistas do INEP/MEC ainda pedem que seja ampliado o número de Engenheiros Agrícolas no Curso de Engenharia Agrícola. Foi levantado pelo professor Eduardo Jorge que tanto a chefia Departamental e as Coordenações dos dois Cursos não recebem remuneração de função de gratificação. Em seguida o professor Eduardo Jorge expôs o interesse do TER de instalação de turmas dos cursos vinculados ao departamento no PURO. Prosseguindo a explanação o Eduardo Jorge colocou ao Reitor a opção de ingresso automático dos alunos egressos das Escolas Técnicas de Pinheiral e de Bom Jesus de Itabapoana às turmas a serem criadas no Curso de Engenharia Agrícola. O Reitor expressou que há muitas coisas a serem ditas e gostaria de ouvir cada um dos presentes, e depois faria as suas colocações, réplicas e mensagens. O Professor Dario levantou o uso compartilhado da Fazenda da Veterinária, em Cachoeira de Macacu, para serem desenvolvidos os experimentos dos seus alunos da disciplina de Drenagem, pois atualmente o local provisório foi lhe solicitado a sua devolução. O Professor Luiz Edmundo falou da dificuldade de montagem do Laboratório de Hidráulica devido à falta de espaço físico, e isto já vem de muito tempo atrás. O Professor Ednilton lembrou que o MEC está cobrando a Instalação dos Laboratórios e que terá problemas em uma próxima avaliação do curso, e colocou que embora seja bem recebido na Fazenda da Veterinária, a Engenharia Agrícola precisa de um espaço próprio. E lembrou ainda da dificuldade de transporte dos alunos para as aulas práticas. A Professora Chou reforçou o que foi dito pelo Prof. Ednilton, pois teve as visitas técnicas programadas, remarcadas várias vezes, devido às dificuldades de compatibilizar a agenda de transporte com as datas de visita, atrapalhando com isto a programação das aulas do Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e Meio ambiente, mas felizmente neste período foi resolvido com a ajuda do professor Marcelo que possibilitou a visita dos alunos ao Jardim Botânico, os alunos foram com um grupo de carros de alunos. O Professor Eduardo Jorge reforçou a necessidade de recursos para que o Departamento possa crescer mais, caso isto não aconteça o departamento corre o risco de perder a classificação por causa desta deficiência. O Professor James Hall citou legislação pertinente que impõe Normas de Segurança no trabalho para o funcionalismo público e propôs uma parceria com a Administração da Universidade. O Professor Gilberto discorreu sobre o Projeto do Borboletário e sua interface com a preservação do meio ambiente, a cidadania e a inclusão social entre outros. Falou ainda da colaboração da UERJ e do Jardim Botânico e possibilidades de patrocínio. A Professora Chou levantou as dificuldades com relação ao Curso de Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente são agravadas por ser m curso noturno, e os problemas de a infra-estrutura de apoio: o não funcionamento do Protocolo a Noite, além da questão da falta de espaço. O Projeto Petrobras Ambiental está sendo desenvolvido num espaço compartilhado entre as partes acordadas: professor Antonio da Hora e o professor Rodrigo Raposo e as chefias dos Departamentos. A professora Chou citou ainda que o curso novo deverá receber apenas uma vaga de professor. O Professor Antonio Da Hora lembrou da importância de se integrar a Universidade ao desenvolvimento do país. Após a explanação dos principais problemas atualmente enfrentados pelo TER, o Reitor Roberto Salles se pronunciará sobre as questões levantadas: Inicialmente o Reitor informou

que está efetuando uma reestruturação na Universidade e na FEC, fundação de apoio à Universidade, normatizando os cursos e projetos pagos, procurando reintegrar o setor jurídico que hoje atua independente como Procuradoria Geral da União. A FEC foi encontrada com um déficit de 22 milhões de reais sendo 15 milhões e mais 7 milhões do hospital. O PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional, constitui um programa obrigatório tanto para as universidades públicas quanto privadas, os recursos financeiros destinados à Engenharia que precisam ser redistribuídos, tal como o PROMINP, destinado a 30 % a obra e equipamentos, 5% a FEC, 5% Administração que investe nas Engenharias sem contar com às bolsas, e 20% para PDI . Lembrou que o produto principal da Universidade é o aluno e ressaltou a importância dos Departamentos serem ouvidos. O Reitor acredita que deva haver uma redistribuição do espaço físico do CTC e apóia a reivindicação de mais espaço por parte do Departamento. Criticou o dimensionamento da Escola de Engenharia e concluiu que não há problema de espaço na engenharia e sim uma má distribuição. O Magnífico Reitor pediu que sejam eliminados os “feudos” dentro da Universidade e que os laboratórios sejam de uso multidisciplinar. Sugeriu um rodízio de professores do Departamento para acompanhar o PDI e lembrou a importância das reivindicações. Quanto à vaga de professores diz ter recebido do MEC, 29 vagas. A antiga gestão já havia acordado 5 vagas para o Curso de Turismo. O Reitor sugeriu que o chefe do departamento procurasse o professor. Heitor, representante da área tecnológica na alocação de vagas. Falou ainda da previsão de novas 900 vagas. Segundo o Reitor, o MEC liberou quatro milhões de reais para manter o estudante na Universidade, verba que deverá ser distribuída entre alimentação, moradia e deslocamento. O Reitor propôs uma interseção com a Faculdade de Veterinária, propondo-se inclusive a marcar uma reunião para que fosse dividido transporte, citou o microônibus emprestado à Veterinária e que poderia atender a ambos os departamentos, mediante calendário prévio de utilização. Reforçou a importância de se extinguir qualquer tipo de feudo dentro da Universidade. Quanto ao ingresso automático à Universidade dos alunos das escolas técnicas de Pinheiral, Bom Jesus e Rio das Ostras acreditou ser possível dentro da nova filosofia de pontuação, porem ressaltou a importância de ser averiguado o aspecto legal. Falou ainda sobre a ampliação do horário de funcionamento da biblioteca e elogiou a rede de cabeamento de fibra ótica, fruto de várias gestões e o interesse em trazer o NTI para o campus da Praia Vermelha Informou que as negociações com a Petrobras agora são feitas diretamente pelo Reitor. O Reitor autorizou o Chefe de Departamento a procurar o Superintendente de Recursos Humanos, Jose Antonio, para reposição de funcionários e Leonardo para questões administrativas. O Reitor falou que a UFF promoverá em 2008 o Congresso Internacional em Biodiesel e Biomassa, coordenado pelo professor Damasceno, e os professores podem participar através de uma comunicação por e-mail. O Professor. Ednilton pediu apoio para o Congresso Internacional de Engenharia Agrícola a ser realizado no próximo ano. O Reitor professor Roberto Salles conclui dizendo que o papel do Reitor é levantar o nome da Universidade e captar recursos. O Professor. Eduardo Jorge agradeceu, em nome de todo o Departamento, a presença do Reitor Roberto Salles. O Reitor se retirou e após um breve intervalo, a reunião do departamento foi retomada. Foi aprovada a ata anterior. Foram aprovadas a inclusão de dois itens na pauta a Proposta de Sistema de Tutoria do departamento e a Criação do Laboratório de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. A seguir foi discutida a criação do Laboratório de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, e o Laboratório de Mecânica dos Fluidos e Tecnologias Ambientais. Prof. Ednilton pediu que a criação do Laboratório de Recursos Hídricos e Meio Ambiente caminhasse junto com o Laboratório de Mecânica de Fluidos e Tecnologias Ambientais atendendo toda a Engenharia. O professor Dario propôs que as práticas laboratoriais de drenagem também fossem integradas a este laboratório. A Professora. Mônica levantou a questão da falta de identidade no laboratório, pleiteando mais do que um espaço próprio, um nome para identificação. Estão

sendo desenvolvidos dois projetos: Reconstituição de Vazões Naturais Médias Mensais para apoio ao desenvolvimento do SNIRH da ANA (FEC-1920) e da Petrobras Ambiental (FEC-1995). A plenária decidiu por unanimidade a criação do Laboratório de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente e a criação de uma Comissão para a Implementação e Detalhamento do Laboratório de Recursos Hídricos e Meio Ambiente e a criação de outros laboratórios que a Comissão julgar pertinentes, esta será formada pelos professores: Eduardo Jorge, Dario, James Hall, Mônica, Gilberto, Cleumo, Marcelo, Antonio Da Hora e Chou, estando esta última como Coordenadora da Comissão. Passou para o item destinação de vagas de professor Efetivo. O professor Eduardo Jorge discorreu sobre a vaga de professor recebida pelo curso novo Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. A professora. Chou explicou que o departamento foi beneficiado com a vaga por ter um curso novo para Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. O professor Ednilton colocou ser importante esta vaga e deve atender os dois cursos. O professor Eduardo Jorge ressaltou que a vaga é destinada para a área de Recursos Hídricos que atenderia a todos dois cursos. O Professor Antonio. Da Hora falou da importância de se ter como prioridade a renovação dos professores substitutos para garantir a permanência dos quatro professores no Departamento. Além disso, os professores teriam tempo para se preparar e concluir o Doutorado. E sugeriu que seja comum aos dois cursos: Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Energia. A plenária concordou com a proposta: de renovação dos substitutos, tempo de conclusão de Doutorado e o tema comum. A seguir, foi aprovada a criação da disciplina Irrigação e Drenagem para Paisagismo, sendo codificada sob a sigla TER00070. Quanto ao item, Criação de turmas de Engenharia Agrícola e Ambiental em Rio das Ostras, Bom Jesus e Pinheiral, a decisão da plenária departamental por unanimidade criação de turma de Engenharia Agrícola em Pinheiral e turma de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio ambiente em Rio das Ostras. Não foi aprovada a criação de turmas em Bom Jesus por falta de recursos. Quanto ao item: criação de uma Comissão Multidisciplinar para elaborar, desenvolver e viabilizar o Curso de Engenharia de Alimentos e Segurança Alimentar baseando no Projeto Pedagógico Preliminar elaborado pelo professor Eduardo Jorge. A Comissão foi aprovada por unanimidade, designada e presidida pelo Professor Gilberto e composta pelos professores Ednilton, James Hall, Dario, Marcelo e Eduardo Jorge e demais participantes. O professor Gilberto ficou responsável por avaliar outros departamentos a serem envolvidos no projeto bem como contactá-los. A Profa. Chou alertou que Segurança Alimentar deve ser a ênfase do curso, uma vez que será o diferencial do curso da UFF. O item da pauta, apresentado pelo Prof. Dario, tratando da criação de disciplinas na área de infra-estrutura urbana para atendimento ao Curso de Arquitetura foi bem recebido. Deverá ser estabelecido contato com o departamento de Arquitetura para ajustar a ementa e a implantação. O item da reunião, Projeto de Sistema de Tutoria Departamental para o Departamento de Engenharia Agrícola e Meio Ambiente, fica aprovado o projeto a ser operacionalizado. A sua implementação, contudo, está condicionada à remuneração do professor. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a reunião às 14:00 h, presidida pelo Professor Eduardo Jorge e sem mais nada a constar, eu, Carla Valério Cardoso, redigi a presente Ata que vai assinada por mim em conjunto com o Senhor Presidente.



Eduardo Jorge  
Presidente



Carla Valério Cardoso  
Secretária